

Revista de Imprensa – 19.08.2020

Revista de Imprensa – 19.08.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol - EHF exige testes a todos os clubes, Jogo (O), 19/08/2020 1

2. Andebol - Covid na equipa de Anti, Jogo (O), 19/08/2020 2

3. Menos 4 mil e 600 euros nos prémios de classificação e de manutenção, Açoriano Oriental, 18/08/2020 3

4. Xico Andebol compõe plantel feminino, Desportivo de Guimarães, 18/08/2020 4

CISION

ID: 88134340

O JOGO

19-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 9,46 x 20,84 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

EHF exige testes a todos os clubes

Quem jogar as provas europeias terá de fazer testes à covid-19 para entrar na "Zona Vermelha"

●●● O "Conceito de Higiene da Federação Europeia de Andebol", documento elaborado pela entidade que regula a modalidade no Velho Continente, chegou ontem às federações nacionais e, no caso de Portugal, é destinado aos envolvidos nas provas europeias: FC Porto, Sporting, Benfica e Belenenses. Pretende-se salvaguardar a segurança e proteção dos atletas e dos responsáveis pelos jogos, numa altura em que o desporto continua a enfrentar a pandemia. A grande novidade é a criação de uma "Zona Vermelha" no campo, ou seja, uma área em que são apenas permitidos aqueles ligados ao jogo e possuidores de um teste negativo.

Tendo sempre em conta as diretrizes locais, o documento especifica os requisitos/recomendações que devem ser seguidos pelos clubes em relação ao pessoal de apoio, meios de comunicação social e espectadores.

Estas medidas vão entrar em vigor nos jogos da primeira fase de grupos na Champions League (16 de setembro) e nos encontros inaugurais da nova liga Europeia, a 29 e 30 de agosto. Quanto às seleções, estão a ser desenvolvidos os necessários procedimentos, em sintonia com os comités organizadores. —M.P.



FC Porto e Sporting terão de criar zonas especiais

CISION

ID: 88134358

OJOGO

19-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,55 x 10,60 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL COVID NA EQUIPA DE ANTI

Thierry Anti, treinador que deixou o Sporting, começou ontem a trabalhar no Aix, mas tendo uma má notícia: um jogador acusou positivo ao novo coronavírus, obrigando a anular os treinos da próxima semana e a fazer testes a todo o plantel, incluindo o staff técnico. O PAUC, como é conhecido, foi sexto na última liga francesa, podendo discutir um lugar na futura Liga Europa.

CISION

Açoriano Oriental

ID: 88119230

18-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 25,00 x 32,50 cm²
Corte: 1 de 1



FPB/SPORT FLASH



Pelo sexto ano seguido o União Sportiva recebeu o valor mais elevado pelas boas classificações obtidas pela equipa feminina de basquetebol

Menos 4 mil e 600 euros nos prémios de classificação e de manutenção

Quinze equipas de doze clubes dos Açores vão receber 13 mil e 657 euros de apoios relativos aos prémios de classificação e de manutenção nos campeonatos nacionais de cinco modalidades coletivas da época de 2019/2020

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O cancelamento dos campeonatos das principais divisões de andebol, basquetebol, voleibol e do Campeonato de Portugal de futebol originou que as verbas fossem inferiores em 4 mil e 588 euros comparativamente com a época de 2018/2019.

Se todas as provas terminassem, os prémios oscilariam entre os 17 mil e 400 e os 18 mil e 250 euros. As equipas femininas de basquetebol do União Sportiva e de voleibol do Clube K foram as mais atingidas. Geralmente conseguem ocupar os primeiros lugares dos respetivos campeonatos e taças, equivalendo a valores superiores em comparação com os que vão receber (*ver quadro em anexo*). O União Sportiva já atingiu os 8 700€ e o Clube K os 3 700€.

As equipas com resultados suficientes para estarem abrangidas pelo decreto lei regional de acesso aos prémios de classificação e de manutenção mantêm-se na média de 14/15 por época, apesar de já terem sido 17 em 2016/2017.

O valor dos prémios baixou consideravelmente desde a temporada de 2013/2014. Eram até aquela altura de 388 euros com base unitária e desde há 7 anos são 38 euros.

Os valores para as equipas inseridas nos desportos coletivos eram muitíssimo superiores em 1999. Os prémios para os primeiros classificados da divisão superior oscilavam entre 220 mil euros e os 139 600 euros consoante o nível competitivo e o número de elementos por comitiva. Agora, o primeiro lugar é premiado com 2 052 euros, o segundo com 1 596 e a manutenção varia entre os 684 e os 171 euros.

Prémios Classificação 2019/2020

Clube	Modalidade	Verba (em euros)
União Sportiva	Basquetebol (f)	3 591,00
Clube Kairós	Voleibol (f)	2 124,00
Toledos	Ténis mesa (m)	1 197,00
Juncal	Ténis mesa (m)	1 026,00
Praiense	Futebol	684,00
Sporting Ideal	Futebol	684,00
Fontinhas	Futebol	684,00
Juncal	Ténis mesa (f)	684,00
Sporting da Horta	Andebol	551,00
Fonte do Bastardo	Voleibol (m)	532,00
Clube Kairós	Voleibol (m)	532,00
Lusitânia	Basquetebol (m)	513,00
Toledos	Ténis mesa (f)	513,00
CP Madalena	Ténis mesa (f)	171,00
União Sebastianense	Ténis mesa (m)	171,00

O valor dos prémios baixou desde a época de 2013/2014. Eram até aquela altura de 388 euros com base unitária e são agora 38

Os prémios de subida de divisão são irrisórios. Os dois exemplos mais recentes são os das equipas do Clube K e do Hóquei de Ponta Delgada.

A equipa feminina do Clube K recebeu 266€ por ter subido à I divisão de voleibol em 2015/2016 e a do Hóquei de Ponta Delgada teve direito a 51,30€ pela promoção à II divisão de hóquei em patins na época de 2017/2018.

Os prémios para os atletas que obtenham classificações individuais num dos três primeiros lugares em campeonatos ou provas nacionais são atribuídos aos clubes, exceção se têm inscrição individual. As condições são a de serem formados nos Açores e tenham residência fiscal e prática desportiva federada na Região há pelo menos cinco anos contados à data do início da época desportiva a que o prémio respeite.

Aqui os prémios também baixaram consideravelmente. Um atleta que, em 1999, fosse campeão nacional sénior, recebia 3 490 euros, um vice campeão 2 790 e o 3.º classificado 2 mil euros. O campeão iniciado angariava 1 000€.

Entre os muito exemplos de valores extremamente baixos concedidos pela alteração regulamentar, apontamos os 7,60€ do Clube Desportivo Escolar do Topo, de São Jorge, pelo 3.º lugar em provas nacionais de karaté de 2019, e, na mesma modalidade, os 17,10€ atribuídos ao Centro de Karaté da Lagoa por ter obtido a mesma classificação no ano passado.

O Juventude Ilha Verde, por ter sido vice-campeão nacional de atletismo da III divisão em 2019, foi contemplado com 173,66 euros. ◆

CISION

Desportivo de Guimarães

ID: 88120726

18-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Preto e Branco
Área: 5,26 x 22,37 cm²
Corte: 1 de 1



PARA A ESTREIA

XICO ANDEBOL COMPÕE PLANTEL FEMININO



O Xico Andebol apresentou três reforços para equipa sénior masculina, que vai competir oficialmente na próxima temporada. A central Marta Lopes, a ponta esquerda Luana Carvalhais e Rita Ribeiro, pivot, são as caras novas do clube vimaranense.

A central Marta Lopes pretende "ajudar" o Xico Andebol a "conquistar a melhor classificação possível". Por seu turno, Luana Carvalhais revelou que as suas expectativas passam por "marcar mais golos e melhorar as qualidades como jogadora". Numa declaração mais virada para o grupo, Rita Ribeiro apontou como meta "ajudar o Xico a subir de divisão".

O plantel da equipa feminina sénior do Xico Andebol para a temporada 2020/2021 conta com 16 jogadoras, depois do clube ter acertado a renovação dos contratos das jovens atletas, com um passado nos escalões de formação. O Xico Andebol vai continuar a contar com Ana Filipa Sampaio e Jéssica Moreira (guarda-redes), Emília Oliveira, Margarida Giesta, Sofia Oliveira e Ana Duarte (pontas), Juliana Peixoto e Beatriz Teixeira (centrais), Bárbara Sousa, Bruna Gonçalves e Beatriz Pereira (laterais) e Maria João e Sara Silva (pivôs).